



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Pró-Reitoria de Administração
Diretoria de Compras, Contabilidade e Finanças
Coordenadoria de Contabilidade e Finanças

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º TRIMESTRE 2021

Barreiras-BA, 2021



SUMÁRIO

1. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	4
2. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS	4
2.1 Moeda funcional.....	4
2.2 Caixa e equivalentes de caixa	4
2.3 Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis.....	5
2.4 Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet	5
2.5 Demonstrações contábeis e notas explicativas resumidas	5
3. BALANÇO PATRIMONIAL	5
3.2 Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial	5
3.3 NOTA 1 – Ativo Circulante e Não Circulante.....	6
3.4 NOTA 1.1– Imobilizado	6
3.5 NOTA 1.2 – Bens Móveis.....	6
3.6 NOTA 1.3 – Bens Imóveis.....	7
3.7 NOTA 2.1 – Variações Patrimoniais – Composição.....	7
3.8 NOTA 2.2 – Fornecedores e Contas a Pagar	9
4. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	9
4.1 Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário	9
4.2 NOTA 4 – Despesas Orçamentárias	10
4.3 NOTA 4.1 – Movimentações Orçamentárias	11
4.4 NOTA 4.2 – Execução Restos a Pagar Não Processados	11
4.5 NOTA 4.3 – Execução Restos a Pagar Não Processados - COVID-19	12
5. BALANÇO FINANCEIRO	12
1.1 Notas Explicativas ao Balanço Financeiro.....	12
5.2 NOTA 05 – Dos Dispêndios	13
6. DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA.....	14
6.1 Notas Explicativas à Demonstração do Fluxo de Caixa.....	14
6.2 NOTA 06 – Ingressos	14
6.3 NOTA 07 – Desembolsos.....	14



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Pró-Reitoria de Administração
Diretoria de Compras, Contabilidade e Finanças
Coordenadoria de Contabilidade e Finanças

7. INFORMAÇÕES DA COORDENADORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS15



1. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da UFOB são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal). Abrangem também as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011) NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11; as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10); as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 8ª edição, 2019; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI.

As demonstrações contábeis consolidam as informações da única Unidade Gestora, e são elaboradas partir das informações constantes no SIAFI, que o utilizam para a execução orçamentária, financeira e patrimonial.

As notas explicativas são formadas a partir das seguintes demonstrações contábeis:

- I – Balanço Patrimonial;
- II – Balanço Orçamentário;
- III – Balanço Financeiro;
- IV – Demonstrações das Variações Patrimoniais;
- V – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados, tendo em consideração as opções e premissas do modelo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP):

2.1 Moeda funcional

A moeda funcional utilizada pela UFOB é o Real. Dessa forma, as demonstrações contábeis da Universidade não apresentam registros em moeda estrangeira.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

São os valores disponíveis em caixa da conta única do Tesouro Nacional, além de depósitos bancários e aplicações. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o



montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

2.3 Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos quanto os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação aplicável para os bens móveis é o das quotas constantes. Como regra geral, a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês forem relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

2.4 Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A depreciação dos bens imóveis da UFOB é apurado, mensal e automaticamente, pelo Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet). A vida útil dos imóveis será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União (SPU), conforme a natureza e as características dos imóveis. O registro da

2.5 Demonstrações contábeis e notas explicativas resumidas

As notas explicativas oferecem descrições narrativas ou detalhamentos, e contêm informação adicional em relação àquela apresentada nas demonstrações contábeis, tendo como fontes o SIAFI e relatórios extraídos do Tesouro Gerencial, este último sendo útil para demonstrar as composições, cujas análises não são possíveis somente através dos demonstrativos contábeis. (MCASP 8ª Edição - <https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/manual-de-contabilidade-aplicada-ao-setor-publico-mcasp/2019/26>)

As composições em percentuais estão demonstradas por análise vertical (AV%), cuja função é comparar cada elemento em relação ao total do conjunto; e análise horizontal (AH%), demonstrando a comparação que ocorre entre os mesmos elementos, porém em exercícios diferentes.

Tanto as tabelas quanto os gráficos apresentam os itens mais relevantes das demonstrações contábeis.

3. BALANÇO PATRIMONIAL

3.2 Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial

A seguir são detalhados os itens mais relevantes do demonstrativo.



3.3 NOTA 1 – Ativo Circulante e Não Circulante

Ativo Circulante são os que estiverem disponíveis para realização imediata, bem como a expectativa de realização até doze meses após a data das demonstrações contábeis. Já o Não Circulante são os bens e direitos que não podem ser convertidos em capital no curto prazo. São ativos que permanecem por muito tempo no balanço patrimonial.

3.4 NOTA 1.1– Imobilizado

O item Imobilizado compreende os bens móveis e imóveis da UFOB, e são reconhecidos inicialmente com base no valor de aquisição ou construção. Em 31/03/2021 a UFOB apresentou o saldo R\$ 130,3 milhões no Imobilizado, correspondendo a 90,73% do Ativo.

A conta “Bens Móveis” não tem sofrido depreciação por conta do processo de transferência dos bens da Unidade Gestora UFBA para a UFOB.

Imediatamente após a conclusão da transferência ser realizada no SIAFI, todos os ajustes contábeis necessários para que se reflita a realidade do patrimônio da UFOB serão inseridos.

O saldo dos Bens Imóveis, antes da depreciação, representava 74,23% do Ativo.

Tabela 01 - Ativo Imobilizado - Composição

R\$ 1,00

Descrição	31/03/2021	AV (%)	31/12/2020	AH (%)
ATIVO	143.651.081,56	100,00%	140.998.968,30	1,88
<i>Imobilizado</i>	130.338.199,46	90,73%	129.304.328,80	0,80
Bens Móveis	24.507.945,98	17,06%	23.851.223,93	2,75
Bens Imóveis	105.830.253,48	73,67%	105.453.104,87	0,36
Bens Imóveis Antes da Depreciação	106.634.218,37	74,23%	106.243.754,93	0,37
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(803.964,89)	-0,56%	(790.650,06)	1,68

Fonte: SIAFI 2021

3.5 NOTA 1.2 – Bens Móveis

Em 31/12/2020 o saldo dos Bens Móveis do Órgão totaliza, pelo valor bruto contábil, aproximadamente R\$ 23,8 milhões, distribuídos em várias contas, conforme detalhado na Tabela 02.

Do total dos bens móveis registrados até o primeiro trimestre do corrente ano no órgão, 48,68% refere-se a Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas; os bens de informática representam 21,12% do total dos



bens móveis, sendo esta variação significativa por conta dos investimentos nas áreas acadêmica e administrativa.

Tabela 02 - Bens Móveis - Composição

R\$ 1,00

Descrição	31/03/2021	31/12/2020	AV (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	11.930.099,15	11.808.712,10	48,68
Bens de Informática	5.175.344,59	4.659.509,59	21,12
Móveis e Utensílios	3.018.176,38	2.998.676,38	12,32
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	3.820.005,24	3.820.005,24	15,59
Veículos	516.786,53	516.786,53	2,11
Demais Bens Móveis	47.534,09	47.534,09	0,19
Total	24.507.945,98	23.851.223,93	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

3.6 NOTA 1.3 – Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da UFOB classificados como de “Uso Especial” totalizaram aproximadamente, R\$ 103,4 milhões em 31/03/2021, distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na Tabela 03.

Os de “Uso Educacional” equivalem a 81,68% da composição, e os “Edifícios a 14,82%.

Tabela 03 - Bens Imóveis - Composição

R\$ 1,00

Descrição	31/03/2021	AV (%)
Fazendas, Parques e Reservas	1.607.000,00	1,55
Imóveis de Uso Educacional	84.506.382,43	81,68
Edifícios	15.328.699,44	14,82
Imóveis Residenciais e Comerciais	411.511,29	0,40
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	1.609.030,09	1,56
Total	103.462.623,25	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

3.7 NOTA 2.1 – Variações Patrimoniais – Composição

Cabe salientar que as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas são transações que promovem alterações nos elementos patrimoniais da entidade do setor público e que afetam o resultado, e não devem ser confundidas com a receita e despesa orçamentária, as quais serão tratadas nas notas ao Balanço Orçamentário.

As tabelas abaixo dizem respeito ao período do mês de março de 2021 e 2020, respectivamente, para efeito de análise horizontal.



Observa-se na Tabela 04 que a variação envolvendo as restituições é de 269,01%. Isso se dá pela previsão de dos valores que serão ressarcidos a título de pessoal cedido, bem como os valores que são devolvidos ao Tesouro Nacional referentes às despesas de exercícios anteriores.

O ganho com incorporação de ativo (100,00%) é pela transferência de financeiro para a UFRN, referente ao Termo de Execução Descentralizada 01/2020, para participação da Rede Pública SIG-UFRN.

Tabela 04 - VPA - Composição

R\$ 1,00

Descrição	31/03/2021	31/03/2020	AH (%)
Valor Bruto Exploração Bens, Dir. E Serviços	842,10	10.047,23	-91,62
Juros e Enc. de Mora s/ Fornec. de Bens/Serv.	-	120,69	-100,00
Remuneração De Aplicações Financeiras	412,17	255,66	61,22
Repasse Recebido	22.471.070,33	23.487.710,84	-4,33
Transferências Recebidas para Pgto. de RP	2.023.248,65	2.055.752,65	-1,58
Movimentações de Saldos Patrimoniais	78.181,45	64.286,19	21,61
Doações/Transferências Recebidas	-	24.143,65	-100,00
Outros Ganhos com Incorporação de Ativo	417.035,88	-	100,00
Ganhos com Desincorporação De Passivos	-	993.682,26	-100,00
Indenizações	-	131,46	-100,00
Restituições	219.657,62	59.525,76	269,01
Total	25.210.448,20	26.695.656,39	-5,56

Fonte: Tesouro Gerencial

A despesa com “Incentivos” no valor de R\$ 1.466.661,20 é referente aos auxílios financeiros estudantis, cuja variação em relação ao mesmo período de 2020 foi de -22,88%.

A variação de 823,50% em relação às Transferências Intragovernamentais se trata de prestação de contas de Termos de Execução Descentralizada e a transferência do valor de R\$ 417.035,88 para a UFRN (TED 01/2020 – Rede Pública SIG).

Na conta Incorporação de Passivos, o valor de R\$ 317.381,92 refere-se a diversos repasses financeiros para atender despesas com TEDs, tendo variação de 410,83% em relação ao primeiro trimestre de 2020.

Tabela 05 - VPD - Composição

R\$ 1,00

Descrição	31/03/2021	31/03/2020	AH (%)
Aposentadorias e Reformas	134.809,74	121.365,57	11,08
Benefícios a Pessoal	960.521,75	975.191,84	-1,50
Contribuições	2.725,00	4.037,54	-32,51
Depreciação, Amortização e Exaustão	13.314,83	42.043,38	-68,33
Descontos Financeiros Concedidos	-	1.181,60	-100,00
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	30.339,74	17.868,10	69,80
Encargos Patronais	2.913.356,63	2.662.251,75	9,43
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	17.681,45	11.156,54	58,49
Incentivos	1.466.661,20	1.882.364,10	-22,08
Incorporação de Passivos	317.381,92	62.130,84	410,83
Juros e Encargos de Mora	30,60	851,77	-96,41
Outros Benefícios Assistenciais	167.532,75	161.647,66	3,64



Remuneração a Pessoal	17.065.888,59	16.332.360,62	4,49
Serviços	1.850.726,02	2.278.547,56	-18,78
Transferências a Instituições Privadas		9.950,08	-100,00
Transferências Intragovernamentais	550.244,49	59.582,70	823,50
Uso De Materiais de Consumo	14.041,71	172.241,32	-91,85
Total	25.505.256,42	24.794.772,97	2,87

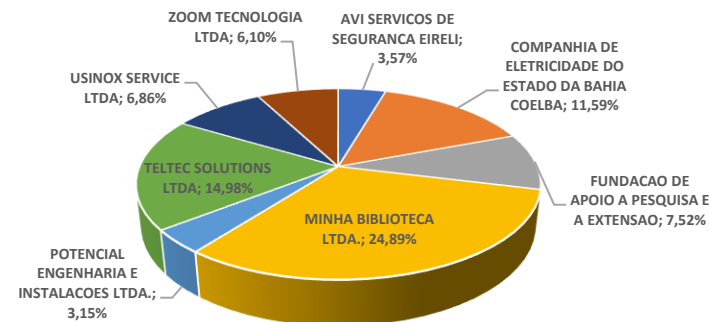
Fonte: Tesouro Gerencial

3.8 NOTA 2.2 – Fornecedores e Contas a Pagar

Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias, equipamentos e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, aluguéis e todas as outras contas a pagar, (...), com vencimento no curto prazo (MCASP 8ª edição).

O gráfico abaixo apresenta, por critério discricionário, os fornecedores com os valores a curto prazo superiores a R\$ 50.000,00, a fim de analisar as composições mais relevantes do total da conta, cujo valor é de R\$ 1.728.597,30

Fornecedores Contas a Pagar



Fonte: Tesouro Gerencial

4. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

4.1 Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário, previsto pela Lei nº 4.320/64, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas e apresentam como resultado um *superávit* ou *déficit* orçamentário.



Tendo em vista que a Lei Orçamentária Anual de 2021 (Lei nº 14.144, de 22/04/2021) foi publicada em abril, as colunas da **Previsão Inicial** e **Previsão Atualizada** da Receita no Balanço Orçamentário não conterão valores referentes ao primeiro trimestre.

Quanto aos dados da Despesa, a coluna da **Dotação** consta os valores liberados pela STN na forma de 1/18 para o custeio geral e 1/12 avos para o PNAES, nos termos da Portaria STN nº 507, de 22/09/2020.

4.2 NOTA 4 – Despesas Orçamentárias

Na tabela abaixo consta a despesa por elemento, cuja finalidade é identifica-las por objeto de gasto.

Pode ser observado que a despesa empenhada está com valor maior que a dotação atualizada. Isso se dá pela situação de despesas empenhadas com recursos descentralizados de outros órgãos, envolvidos, neste caso, os auxílios financeiros a estudantes, a pesquisadores e a pessoas físicas.

As despesas obrigatórias liquidadas com Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil representam 69,34% sobre as empenhadas; as despesas com locação de mão de obra 46,99%.

Tabela 06 - Execução De Despesas Por Elemento

R\$ 1,00

Elemento	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	AV (%) ¹	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Contratação Por Tempo Determinado - Pes.Civil	132.111,83	132.111,83	11,27	14.888,87	6.437,85
Outros Benef.Assist. Do Servidor E Do Militar	536.668,51	536.668,51	23,11	124.025,55	80.106,75
Auxílio Financeiro A Estudantes	1.422.081,10	1.429.231,10	99,50	1.422.132,50	969.436,82
Auxílio Financeiro A Pesquisadores	-	38.500,00	18,18	7.000,00	7.000,00
Material De Consumo	3.667,75	3.667,75	41,33	1.515,72	1.515,72
Outros Serviços De Terceiros – P. Física	17.813,46	17.813,46	100,00	17.813,46	17.025,48
Locação De Mão de Obra	368.805,19	368.805,19	46,99	173.288,55	90.460,15
Outros Serviços De Terceiros PJ - Op.Int.Orc.	177.418,63	177.418,63	47,52	84.307,75	9.999,70
Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - PJ	747,92	747,92	70,86	530,00	530,00
Auxílio-Alimentação	3.252.357,66	3.252.357,66	25,17	818.750,61	550.997,56
Obrigações Tributárias e Contributivas	14.356,69	14.356,69	98,38	14.123,51	12.046,19
Outros Auxílios Financeiros A Pessoas Físicas	-	28.600,00	100,00	28.600,00	-
Auxílio-Transporte	440,00	440,00	41,67	183,34	183,34
Despesas De Exercícios Anteriores	10.102,76	10.102,76	100,00	10.102,76	10.102,76
Indenizações E Restituições	686.326,96	686.326,96	29,25	200.729,21	131.771,71
Aposent.Rpps, Reser.Remuner. E Refor.Militar	562.302,00	562.302,00	22,71	127.714,50	127.714,50
Contratação Por Tempo Determinado - Pes.Civil	543.117,91	543.117,91	37,58	204.083,51	204.083,51
Contribuição A Entidade Fechada Previdência	241.045,69	241.045,69	69,01	166.357,04	109.710,51
Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	23.533.477,56	23.533.477,56	69,34	16.317.886,91	12.112.547,44
Obrigações Patronais	12.238.879,29	12.238.879,29	22,39	2.740.663,37	2.740.663,37
Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	97.304,33	97.304,33	100,00	97.304,33	52.394,06
Despesas De Exercícios Anteriores	50.169,22	50.169,22	25,83	12.960,85	1.420,61
Total	43.889.194,46	43.963.444,46	51,37	22.584.962,34	17.236.148,03

Fonte:Tesouro Gerencial

¹ Percentual de cada elemento liquidado em relação às Empenhadas



4.3 NOTA 4.1 – Movimentações Orçamentárias

A descentralização para UFOB de maior relevância no trimestre foi da Universidade do Rio de Janeiro, no valor de R\$ 45.650,00, cujo objeto é referente ao TED 01/2020 – Projeto de Pesquisa para Desenvolvimento de BIG DATA para Transparência e Governança Universitária.

As descentralizações de créditos orçamentários ocorrem quando for efetuada movimentação de parte do orçamento, mantidas as classificações institucional, funcional, programática e econômica, para que outras unidades administrativas possam executar a despesa orçamentária (MCASP 8ª edição).

Tabela 07 - Descentralizações Recebidas

R\$ 1,00

Órgão Descentralizador	Descentralizações Recebidas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Ministério da Educação	28.600,00	28.600,00	28.600,00	-
Universidade Federal Do Rio De Janeiro	45.650,00	45.650,00	8.300,00	8.300,00
Total	74.250,00	74.250,00	36.900,00	8.300,00

Fonte: Tesouro Gerencial

4.4 NOTA 4.2 – Execução Restos a Pagar Não Processados

São Restos a Pagar todas as despesas regularmente empenhadas, do exercício atual ou anterior, mas não pagas ou canceladas até 31 de dezembro do exercício financeiro vigente. Distingue-se dois tipos de restos a pagar: os processados (despesas já liquidadas); e os não processados (despesas a liquidar ou em liquidação) (MCASP 8ª edição).

O Restos a Pagar Não Processados a Liquidar, ou seja, os que ainda não foram conferidos os direitos líquidos e certos pelos fornecimentos dos materiais ou prestação dos serviços, somam até o trimestre aproximadamente R\$ 10,1 milhões.

O estoque de RPNP A Liquidar com os elementos de despesas no grupo dos Investimentos com Obras e Instalações, Equipamentos e Material Permanente, representam, respectivamente, 47,06% e 35,02%; os do grupo de Outras Despesas Correntes com Outros Serviços de Terceiros-PJ e Serviços de Tecnologia da Informação 4,42% e 8,53%, respectivamente.

Tabela 08 - Execução de Restos A Pagar

R\$ 1,00

Grupo de Despesa	Elemento de Despesas	RP Não Processados a Liquidar	RP Não Processados Liquidados a Pagar	RP Não Processados Pagos	RP Processados a Pagar
Investimentos	Outros Serviços De Terceiros PJ - Op.Int.Orc.	36.144,00	117.000,00	-	-
	Obras E Instalações	4.796.778,53	198.618,73	191.844,71	-
	Equipamentos E Material Permanente	3.569.882,60	461.898,20	77.823,85	-
	Auxílio Financeiro A Estudantes	21.886,80	-	7.108,70	-
	Auxílio Financeiro A Pesquisadores	-	-	3.500,00	-

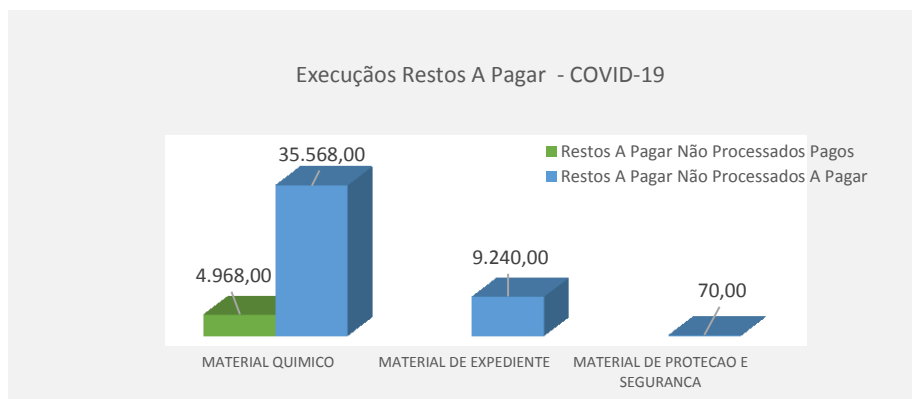


Outras Despesas Correntes	Material De Consumo	414.509,52	185.315,38	169.602,80	3.891,90
	Passagens E Despesas Com Locomoção	1.207,24	-	-	-
	Outros Serviços De Terceiros – P. Física	570,06	-	15.449,52	-
	Locação De Mão de Obra	28.180,32	46.063,00	496.052,29	-
	Outros Serviços De Terceiros PJ - Op.Int.Orc.	450.648,02	765.091,69	236.034,77	54.926,88
	Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - PJ	869.728,72	67,00	7.928,43	-
	Subvenções Econômicas	1.489,40	-	-	-
	Obrigações Tributarias E Contributivas	1.660,12	-	1.650,00	-
	Despesas De Exercícios Anteriores	141,43	-	-	-
	Indenizações E Restituições	627,48	-	-	-
Total	10.193.454,24	1.774.054,00	1.206.995,07	58.818,78	

Fonte:Tesouro Gerencial

4.5 NOTA 4.3 – Execução Restos a Pagar Não Processados - COVID-19

A execução de pagamento da despesa com os recursos para o enfrentamento da calamidade pública provocada pelo Covid-19 no primeiro trimestre foi com cota de Restos A Pagar Não Processados, restando o saldo de R\$ 44.878,00 a pagar.



5. BALANÇO FINANCEIRO

1.1 Notas Explicativas ao Balanço Financeiro

Segundo a Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentárias assim como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécies provenientes do exercício anterior e os que se transferem para o exercício seguinte.



5.2 NOTA 05 – Dos Dispêndios

As despesas orçamentárias da UFOB neste trimestre de 2021, no valor de R\$ 43.963.444,46 representam 76,43% dos dispêndios.

Tabela 09 - Despesas Orçamentárias

R\$ 1,00

Especificação	AV(%)	31/03/2021
Despesas Orçamentárias	76,43	43.963.444,46
Ordinárias	74,25	42.705.851,46
Vinculadas	2,19	1.257.593,00
Seguridade Social (Exceto Previdência)	2,11	1.211.477,00
Previdência Social (RPPS)	0,00	-
Receitas Financeiras	0,00	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	0,08	46.116,00
Dispêndios	100,00	57.517.750,33

Fonte: SIAFI 2021

Os recebimentos extraorçamentários evidenciam os ingressos que não são computados no orçamento da UFOB; eles correspondem ao saldo de R\$ 26.780.599,26, que representa 46,56% do total dos ingressos no trimestre.

Tabela 10 - Recebimentos Extraorçamentários

R\$ 1,00

Descrição	31/03/2021	AV (%)
Recebimentos Extraorçamentários	26.780.599,26	46,56
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	5.348.814,31	9,30
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	21.378.482,12	37,17
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	29.845,21	0,05
Outros Recebimentos Extraorçamentários	23.457,62	0,04
Arrecadação de Outra Unidade	23.457,62	0,04
Ingressos	57.517.750,33	100,00

Fonte: SIAFI 2021

No grupo de pagamentos extraorçamentários são demonstrados os que não necessitam se submeter ao processo de execução orçamentária, sendo que os empenhos já foram realizados, inscritos e reinscritos nos exercícios anteriores e não pagos até 31 de dezembro do exercício anterior.

O Pagamento de Restos a Pagar Processados até o trimestre de 2021 corresponde a 9,85% dos dispêndios.

O grupo dos Restos a Pagar Não Processados representa 2,10% dos dispêndios.

Tabela 11 - Pagamentos Extraorçamentários

R\$ 1,00

Descrição	31/03/2021	AV (%)
Pagamentos Extraorçamentários	6.903.812,34	12,00
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	5.667.644,06	9,85
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	1.206.995,07	2,10
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	29.173,21	0,05
Dispêndios	57.517.750,33	100,00



Fonte: SIAFI 2021

6. DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

6.1 Notas Explicativas à Demonstração do Fluxo de Caixa

A Demonstração do Fluxo de Caixa tem por objetivo contribuir com a transparência da gestão pública, permitindo um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos.

6.2 NOTA 06 – Ingressos

O saldo dos ingressos é de R\$ 24.627.056,53 até o trimestre.

A conta Transferências Financeiras Recebidas (Outros Ingressos Operacionais) é a de maior relevância do saldo das Atividades Operacionais, encerrando o trimestre com 99,78%.

Tabela 12 - Ingressos dos Fluxos da Atividades Operacionais R\$ 1,00

Descrição	31/03/2021	AV (%)
Ingressos	24.627.056,53	100,00
Receita Patrimonial	842,10	0,00
Remuneração das Disponibilidades	411,17	0,00
Outros Ingressos Operacionais	24.625.803,26	99,99
Ingressos Extraorçamentários	29.845,21	0,12
Transferências Financeiras Recebidas	24.572.500,43	99,78
Arrecadação de Outra Unidade	23.457,62	0,10

Fonte: SIAFI 2021

6.3 NOTA 07 – Desembolsos

Compreendem as despesas relativas às atividades operacionais, demonstrando-se os desembolsos de pessoal, os juros e encargos sobre a dívida, as transferências concedidas e demais desembolsos das operações.

O valor destinado ao pagamento de despesas com Pessoal e Demais Despesas, no total de R\$ 21.098.783,65, representa 86,40% do total dos desembolsos. Ainda registra-se a conta Educação, com R\$ 20.971.069,15 (85,87%).

Tabela 13 - Desembolso

R\$ 1,00

Descrição	31/03/2021	AV (%)
Desembolso	(24.420.536,30)	100,00
Pessoal e Demais Despesas	(21.098.783,65)	86,40
Previdência Social	(127.714,50)	0,52
Educação	(20.971.069,15)	85,87
Transferências Concedidas	(2.742.334,95)	11,23
Intragovernamentais	(2.742.334,95)	11,23



Outros Desembolsos Operacionais	(579.417,70)	2,37
Dispêndios Extraorçamentários	(29.173,21)	0,12
Transferências Financeiras Concedidas	(550.244,49)	2,25

Fonte: SIAFI 2021

Estas notas explicativas e os demonstrativos estarão disponíveis na página eletrônica da PROAD, no *link*: <https://proad.ufob.edu.br/design-and-features/diretoria-de-compras-contabilidade-e-financas/coordenadoria-de-contabilidade-e-financas>

7. INFORMAÇÕES DA COORDENADORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

A Coordenadoria de Contabilidade e Finanças da UFOB (CCF) está vinculada a Diretoria de Compras, Contabilidade e Finanças (DICONF), na PROAD, a responsabilidade por registrar os atos e fatos relacionados à administração orçamentária, financeira e patrimonial da UFOB, bem como evidenciá-las, e realizar a conformidade contábil de Unidade Gestora e de Órgão.

Compete à CCF:

- I. Cumprir e fazer cumprir as normas e procedimentos institucionais inerentes às atividades desta Coordenadoria;
- II. Atuar como setorial contábil de órgão e de unidades gestoras executoras; registrar os atos e fatos relacionados à administração orçamentária, financeira e patrimonial, em conformidade com os princípios de contabilidade e as Normas Técnicas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público- (NBC TSP), utilizando-se do Sistema Integrado de Gestão Financeira do Governo Federal-SIAFI;
- III. Evidenciar a situação orçamentária, financeira e patrimonial mediante atividades de reconhecimento, mensuração e registros contábeis dos atos e fatos em conformidade com os princípios de contabilidade e o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP e legislação aplicável vigente;
- IV. Realizar as retenções de tributos de acordo com as normas vigentes em relação à substituição tributária;
- V. Analisar e realizar ajustes necessários ao encerramento do exercício e a correta evidenciação da situação orçamentária, financeira e patrimonial;
- VI. Prestar informações, relatórios, documentos, demonstrações contábeis e auxiliar as unidades da UFOB nas demandas relativas às atividades desta coordenação, inclusive no relatório de gestão;
- VII. Elaboração das demonstrações contábeis e disponibilizá-las para consulta no sítio eletrônico da UFOB;
- VIII. Efetuar o registro contábil de doações e baixas por alienação e definir os critérios de avaliação, mensuração, depreciação, amortização e exaustão de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP;
- IX. Incluir, renovar e excluir cadastro de operadores na rede SERPRO, SIASG e SIAFI e realizar a troca de senhas;
- X. Conformidade de usuários do SIAFI no âmbito da Reitoria;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Pró-Reitoria de Administração
Diretoria de Compras, Contabilidade e Finanças
Coordenadoria de Contabilidade e Finanças

- XI. Efetuar os lançamentos contábeis relativos ao reconhecimento das despesas realizadas por suprimento de fundos, adotando, no que couber, os procedimentos necessários dispostos em normas regulamentadoras da instituição e;
- XII. Acompanhar e orientar as atividades relativas ao controle do almoxarifado e emissão do RMA e do controle e mensuração do ativo permanente e emissão do RMB.

O corpo técnico da CCF/DICONF está disponível na página eletrônica da PROAD, no *link*: <https://proad.ufob.edu.br/design-and-features/quem-somos>.

Para o controle e garantia da confiabilidade, da regularidade, da completude e abrangência dos lançamentos e procedimentos contábeis da UFOB, a CCF adota os seguintes procedimentos:

- a) manter-se atualizada em relação às normas e orientações técnicas da Setorial Contábil do MEC;
- b) orientar os núcleos da CCF quanto a dúvidas relativas a empenhos, liquidação e pagamentos buscando mitigar erros que causem reflexo nos demonstrativos contábeis;
- c) acompanhar as contas contábeis no intuito de identificar falhas ou inconsistências nos registros;
- d) notificar as unidades sobre procedimentos e processos necessários aos registros contábeis oportunos;
- e) buscar soluções junto à Coordenadoria e Manutenção e Patrimônio - CMP para a regularização do processo de inventário da instituição, além da adequação do sistema de controle de bens móveis utilizados pela UFOB, a fim de tornar possível a evidenciação de valores fidedignos nos Relatórios Contábeis;
- f) aplicar o *benchmarking* visando às melhores práticas utilizadas pelas universidades federais brasileiras.